

Quarta-Feira, 18 de Março de 2026

Lula articula nos bastidores licença de Toffoli e eventual renúncia do STF

A interlocutores, ministro nega intenção de se afastar do cargo

O Globo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem trabalhando para tentar convencer o ministro Dias Toffoli a se licenciar do Supremo Tribunal Federal (STF) sob o pretexto de evitar o surgimento de novas denúncias contra ele. De acordo com interlocutores do presidente ouvidos pela reportagem, Lula tem pedido a pessoas próximas de Toffoli que o convençam a se afastar alegando motivos de saúde e, no médio prazo, a deixar o Tribunal em definitivo.

.O presidente tem dito a pessoas próximas ter sido informado de que o que já se tornou público até agora a respeito da relação de Toffoli com o grupo de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, seria apenas um aperitivo do que ainda pode vir à tona.

Apesar do esforço de Lula, porém, Toffoli tem dito a quem o questiona a respeito que não tem nenhuma intenção de se afastar e que não há risco de surgirem mais informações comprometedoras que não estejam no material já apresentado pelo diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, ao presidente do STF Edson Fachin, em fevereiro.

O documento da PF citava as transações do ministro com o grupo de Vercaro, que pagou R\$ 35 milhões por uma fatia do resort de que Toffoli é sócio. Pressionado pelos pares, o ministro renunciou à relatoria do caso Master, mas Fachin arquivou o processo sobre a suspeição do colega.

Indicado ao cargo por Lula em seu segundo mandato, Toffoli pode, em tese, atuar no Supremo até 2042, quando completa 75 anos e será obrigado a se aposentar.